

# Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 7 de 2025

10 a 16 de fevereiro de 2025



<b>Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue</b>	
<b>Data do início do surto</b>	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
<b>Boletim nº</b>	57
<b>Data</b>	10 a 16 de fevereiro de 2025 – semana epidemiológica nº 7 de 2025

## **1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA**

- A taxa de incidência nacional mantém-se na classificação “baixa”, sendo 0,3 casos por 10 mil habitantes.
- A maior taxa de incidência verificou-se no concelho de São Filipe (Fogo): 1,4 casos por 10 mil habitantes.
- Esta semana foram confirmados casos de dengue nos concelhos de São Filipe (Fogo), São Miguel (Santiago) e São Vicente.
- Não se verificaram óbitos por dengue na semana em análise.
- Entre os mosquitos capturados nas ações de vigilância entomológica não foi detetado o vírus da dengue.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor.

## 2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

Esta semana foram registados casos em três concelhos, de três ilhas diferentes. Por ordem decrescente de taxa de incidência: São Filipe, Fogo (1,4 casos por 10 mil habitantes); São Vicente (1,3 casos por 10 mil habitantes) e São Miguel, Santiago (0,8 casos por 10 mil habitantes) (Quadro 1).

**Quadro 1.** Distribuição de casos de dengue, por concelhos de Cabo Verde, semana epidemiológica nº 7 de 2025.

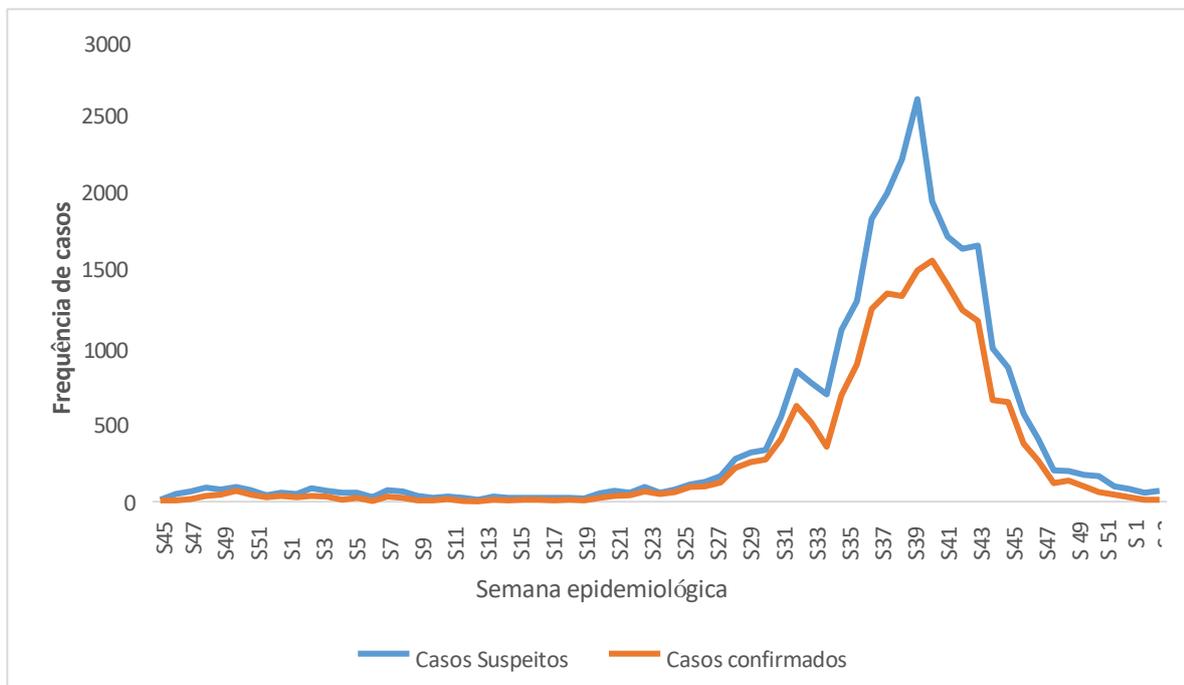
Concelho	Casos semana epidemiológica 7			Casos acumulados			Taxas SE 7	
	Suspeitos	Confirmados	Óbitos	Suspeitos	Confirmados	Óbitos	Taxa de incidência por 10 mil hab.	Taxa de letalidade
Ribeira Grande	0	0	0	7	6	0	0,0	0
Porto Novo	0	0	0	14	14	0	0,0	0
Paul	0	0	0	48	48	0	0,0	0
São Vicente	10	10	0	1013	994	0	1,3	0
Ribeira Brava	0	0	0	7	7	0	0,0	0
Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	1	1	0	0,0	0
Sal	0	0	0	27	22	0	0,0	0
Boavista	0	0	0	34	32	0	0,0	0
Maio	0	0	0	451	296	0	0,0	0
Praia	37	0	0	14437	10213	3	0,0	0
Ribeira Grande de Santiago	0	0	0	785	366	0	0,0	0
Santa Catarina	1	0	0	811	421	0	0,0	0
São Domingos	0	0	0	401	372	1	0,0	0
São Lourenço dos Órgãos	6	0	0	606	160	0	0,0	0
São Miguel	2	1	0	557	509	1	0,8	0
São Salvador do Mundo	0	0	0	46	34	0	0,0	0
Santa Cruz	2	0	0	1456	1227	1	0,0	0
Tarrafal	0	0	0	193	109	0	0,0	0
São Filipe	5	3	0	4079	2567	1	1,4	0
Mosteiros	8	0	0	2452	936	1	0,0	0
Santa Catarina do Fogo	0	0	0	366	272	0	0,0	0
Brava	0	0	0	136	127	0	0,0	0
<b>Cabo Verde</b>	<b>71</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>27926</b>	<b>18733</b>	<b>8</b>	<b>0,3</b>	<b>0</b>

Classificação da incidência: ■ baixa (<10,0) ■ média ≥ 10,0 ≤ 29,9 ■ alta ≥ 30,0

Fonte: SVIR (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia\*: \*Dados sujeitos a revisão

Houve um ligeiro aumento da frequência de casos suspeitos (20,7%, de 58 para 71) e casos confirmados (7,7%, de 13 para 14) em comparação à semana anterior. Sem grande implicância nas curvas de casos suspeitos e confirmados (Figura 1).

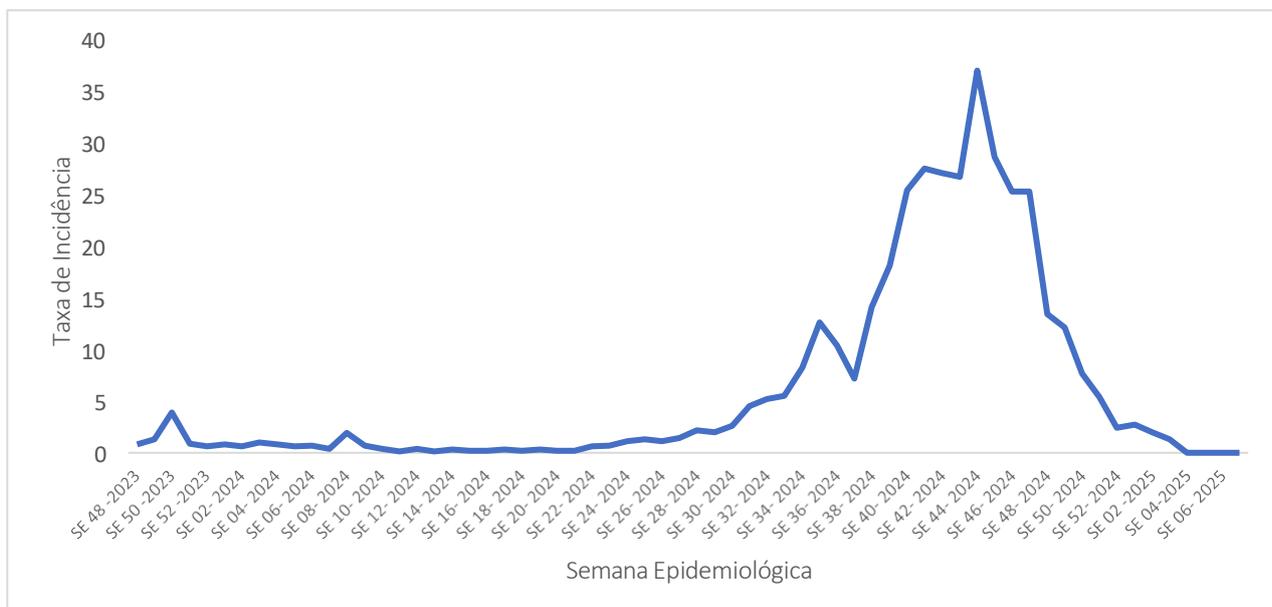
**Figura 1.** Número de casos suspeitos e confirmados de dengue por semana epidemiológica, Cabo Verde, 2023-2025



**Fonte:** SVIR, dados sujeitos a revisão\*

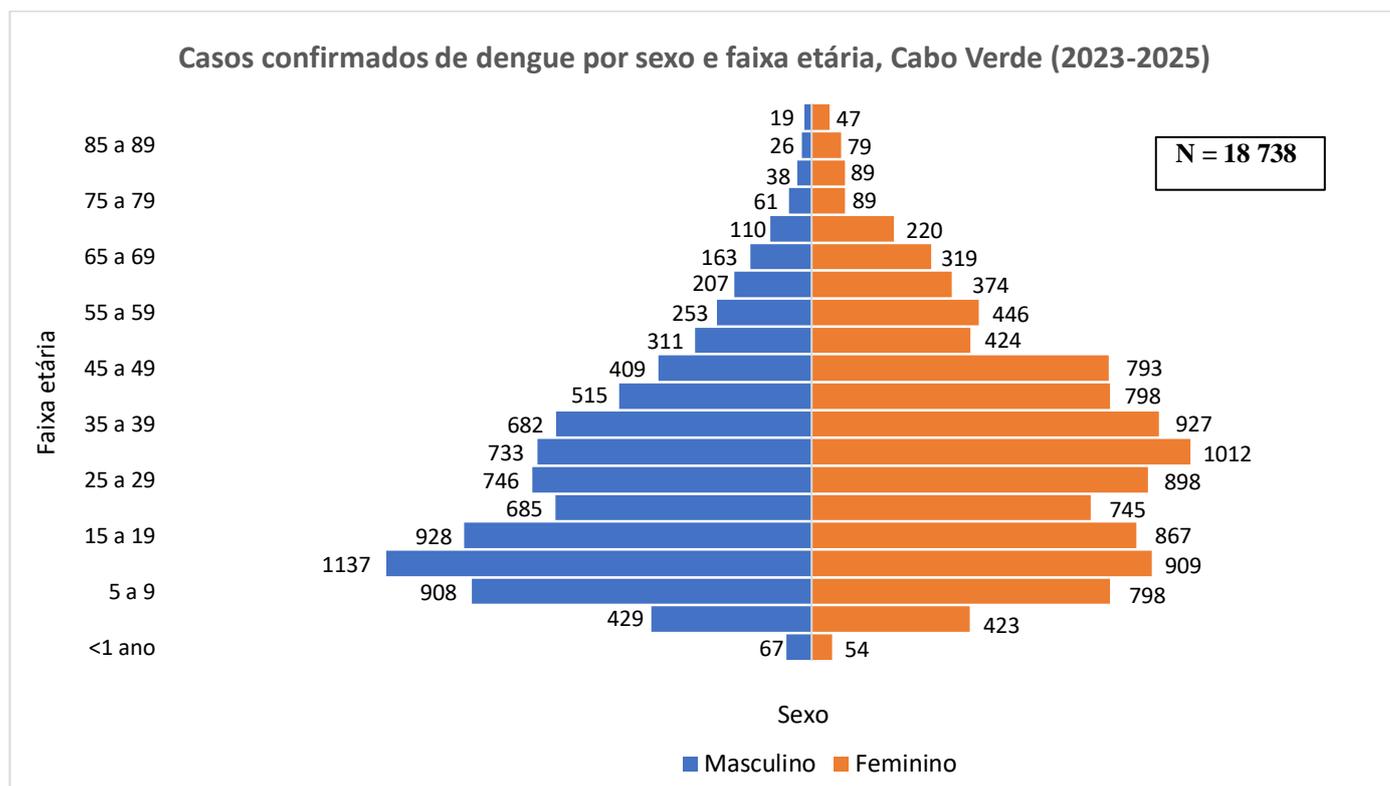
Na semana em análise a taxa de incidência dos casos da dengue é de 0,3, permanecendo a mesma da semana passada. Portanto, a curva da taxa de incidência de casos de dengue manteve-se constante (Figura 2).

**Figura 2.** Taxa de incidência por semana epidemiológica, Cabo Verde, 2023-2025



A Figura 3 indica a distribuição dos casos suspeitos de dengue por sexo e faixa etária. A faixa etária mais afetada pelos casos de dengue em Cabo Verde foi a de 10 a 14 anos, com 10,9% dos casos. Quanto ao sexo, predomina o feminino, com 55% dos casos registados.

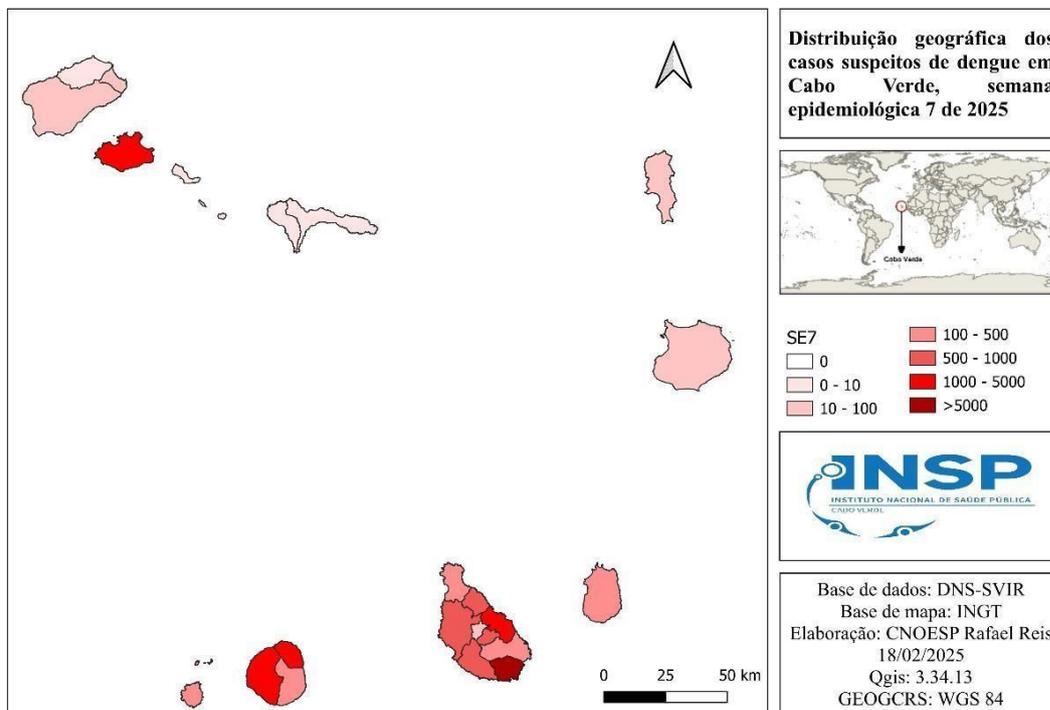
**Figura 3.** Casos suspeitos de dengue estratificados por sexo e faixa etária, Cabo Verde, 2025



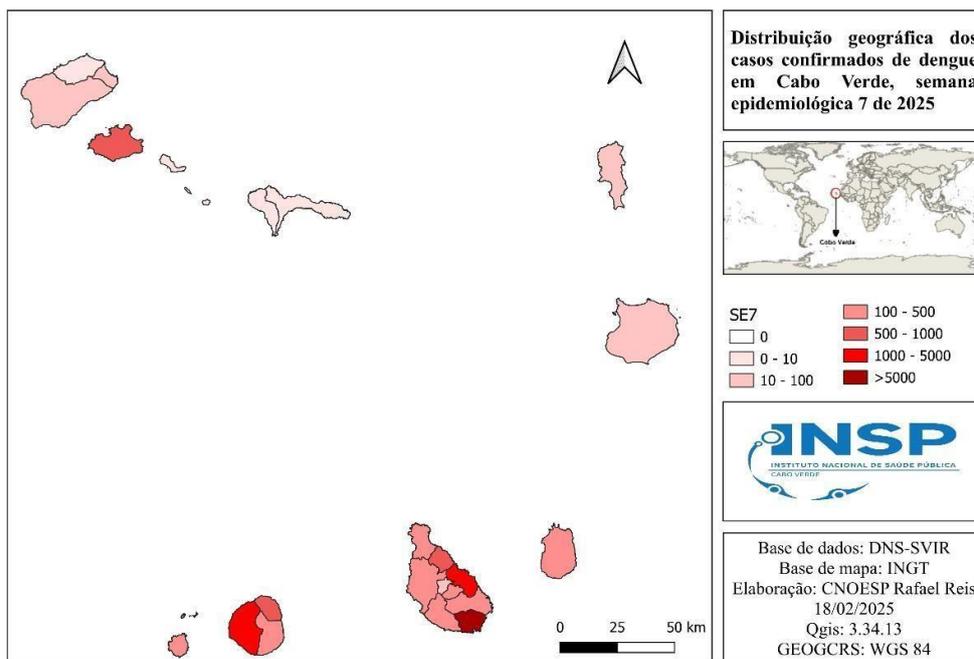


Os mapas abaixo mostram a distribuição de casos suspeitos e confirmados de dengue acumulados até a data. Observa-se que as ilhas de Sotavento são as que apresentam maior frequência acumulada de casos, ao passo que em Barlavento, São Vicente é a ilha mais afetada pela epidemia com 1013 casos suspeitos e 994 casos confirmados acumulados (Figura 4 e 5).

**Figura 4.** Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de dengue em Cabo Verde até 16 de fevereiro de 2025.



**Figura 5.** Mapa de distribuição de casos confirmados acumulados de dengue em Cabo Verde até 16 de fevereiro de 2025.



### 3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto epidemiológico.

Os dados abaixo dizem respeito ao período de **08 a 14 de fevereiro de 2025**, nos concelhos Praia, ilha de Santiago, São Filipe, ilha do Fogo e na ilha do Sal. Durante esse período, foram capturados 117 espécimes de mosquitos no concelho da Praia, 42 espécimes no concelho de São Filipe e 4 espécimes na ilha do Sal, conforme demonstrado nos quadros 2,3 e 4.

**Quadro 2:** Bairros no concelho da Praia onde foram capturados mosquitos adultos, 2025.

Concelho	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
Praia	Achada Eugénio Lima	4	0
	Ponta d'água	21	27
	Safende	11	18
	Vila Nova	20	16
	<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>61</b>

**Quadro 3:** Bairros no concelho de São Filipe onde foram capturados mosquitos adultos, 2025.

Ilha	Concelho	Bairros	Espécies de mosquitos identificados	
			<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
Fogo	São Filipe	Lem de Cima	7	13
		Montinho	2	1
		Santa Filomena	12	0
		Vila Baixo	6	1
	<b>Total</b>		<b>27</b>	<b>15</b>

**Quadro 4:** Locais na ilha do Sal onde foram capturados mosquitos adultos, 2025.

Ilha	Concelho	Local de captura	Espécies de mosquitos identificados
			<i>Culex pipiens s.l.</i>
Sal	Sal	Centro de Saúde de Santa Maria	2
		Mercado Municipal Santa Maria- Zona Norte	2
	<b>Total</b>		<b>4</b>

### **Pesquisa de vírus dengue (DENV)**

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de RT-PCR.

As amostras recolhidas nos bairros da cidade da Praia e de São Filipe, foram todas negativas para o vírus da dengue.

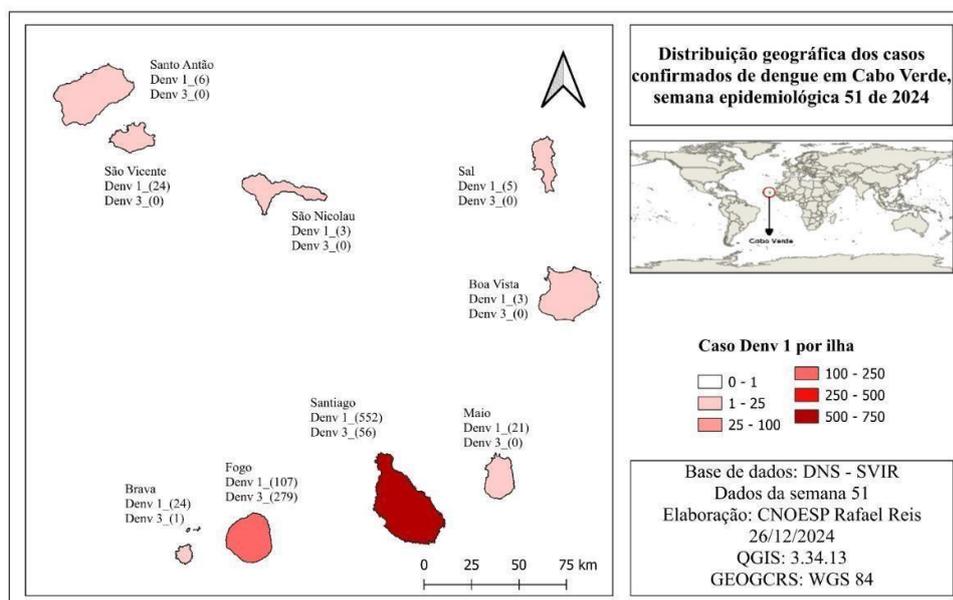
De notar ainda que na ilha do Sal foram capturados apenas mosquitos da espécie *Culex pipiens s.l.*, entretanto não foram submetidos a pesquisa do vírus da dengue.

#### 4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido as amostras de casos positivos ao método de serotipagem com uma frequência mensal.

À data do último processamento, verificou-se que persistem em circulação dos serotipos DENV-1 e DENV-3 (apenas detetado em amostras provenientes da ilha do Fogo). Não houve a deteção da introdução de novos serotipos (Figura 5).

**Figura 5.** Distribuição da frequência dos serótipos de dengue em circulação, por ilha, Cabo Verde, 2023-2024



## 5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 7

Área técnica	Intervenção
<b>Coordenação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reuniões recorrentes da Equipa de Coordenação da Resposta à dengue.</li> <li>● Elaboração dos boletins diários da dengue.</li> </ul>
<b>Vigilância entomológica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial</li> <li>● Continuação de ações de pulverização intra-domiciliária em várias localidades do país:</li> <li>● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue.</li> <li>● Ações de formação dirigidas a agentes LAV nas ilhas de São Vicente, Santo Antão e Fogo.</li> </ul>
<b>Vigilância epidemiológica e laboratorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue.</li> <li>● Identificação e monitoramento da incidência dos casos a nível nacional e por municípios.</li> <li>● Elaboração e divulgação dos Boletins diários e do SITREP semanal.</li> </ul>
<b>Gestão de casos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gestão de casos de Dengue de acordo com as orientações clínicas.</li> </ul>
<b>Comunicação de riscos e engajamento comunitário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue.</li> <li>● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social.</li> <li>● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisivas e radiofónicas.</li> <li>● Reuniões regulares do Núcleo de Comunicação de Risco e de Envolvimento Comunitário (NUCREC) para avaliar as reforçar as estratégias de comunicação.</li> <li>● Divulgação de material gráfico informativo nos aeroportos.</li> <li>● Ações formativas de CREC nas ilhas de Santo Antão e São Vicente.</li> <li>● Aplicação de questionários a nível nacional.</li> </ul>

## 6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

### Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos;



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados;
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana;
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados;
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo;
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar;
- Coloque redes nas janelas;
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal;
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo;
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*).

### Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “ka pôdi”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

### Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**Em caso de dúvida, contacte a linha verde da dengue através do número: 800 12 24.**

**MINISTÉRIO  
DA SAÚDE**



## **ELABORAÇÃO**

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

## **EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO**

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA